

## Os Objetos de Aprendizagem e o Pluralismo Cultural na Sala de Aula

José A. Castro-Filho, Raquel A.F. Siqueira, Alisandra C. Fernandes, Natasha C. Barreto

Proativa -Grupo de Pesquisa e Produção de Ambientes Interativos e Objetos de Aprendizagem. Universidade Federal do Ceará. Campus do Pici, Instituto UFC Virtual- bloco 901 - 1º andar, CEP: 60455-760

j.castro@ufc.br, {raquel\_ufc, alisandracaualcante}@yahoo.com.br,  
nat toxica@hotmail.com

**Resumo.** *Esse artigo apresenta uma proposta de análise de aspectos culturais existentes em objetos de aprendizagem (OA). A proposta é aplicada em dois OA semelhantes contidos em repositórios nacionais, permitindo compará-los. Ao final, propõe-se a aplicação da proposta para outros OA e a elaboração de OA com características multiculturais.*

Palavras-chave: Objetos de Aprendizagem – Multiculturalismo

**Abstract.** *This paper describes a method for analyzing cultural aspects present in Learning Objects (LO) and apply it to two LO available in national repositories. At the end, there is a proposal to apply the method to other LO and to develop multicultural learning objects.*

Keywords: Learning Objects - Multiculturalism.

### 1. Introdução

A escola exerce um papel de alta relevância na vida dos indivíduos, tornando-os participantes de uma sociedade. Entretanto, não somente a escola, mas todo um conjunto de organizações (Guareschi e Biz, 2005) contribui para a formação dos indivíduos. Fazem parte deste conjunto, além da escola, a família, a religião, os meios de comunicação, etc., os quais imprimem características em nossas culturas individuais, que são múltiplas e distintas “formas de ver, perceber, e acreditar” (Noel, 2000:3). Tais organizações também se fazem presentes na própria escola, trazidas pelos alunos e não podem ser menosprezadas. O advento da tecnologia e a migração familiar também têm contribuído para uma diversidade de culturas presentes na escola.

A cultura é o resultado de experiências individuais e compartilhadas dos participantes de grupos sociais. É também uma espécie de código partilhado pelos membros de uma família, comunidade ou sociedade e que os confere inicialmente regras para convivência, além de senso de pertencimento e valores sociais (Noel, 2000). Além disso, a cultura interfere na forma em que nos organizamos como um povo, construímos nosso pensamento, no nosso estilo de comunicação e como concebemos nossas práticas educativas.

Dessa forma, em nossa sociedade, a diversidade cultural também é perceptível no âmbito escolar, onde indivíduos das mais variadas culturas convivem entre si. O educador tem em suas mãos, portanto, a oportunidade de engajar seus alunos na discussão de suas identidades culturais e abrir um canal para a discussão e interação entre culturas. Através de discussões na perspectiva multiculturalista, os alunos são levados a perceber as diferenças

como aspectos positivos e engrandecedores do debate, e não como algo que deve ser homogeneizado e absorvido pela cultura dominante.

Contudo, essa diversidade cultural nem sempre é levada em consideração na elaboração de materiais didáticos e tecnologias educativas utilizadas na Educação. A ampliação e o uso cada vez mais freqüente das tecnologias digitais na escola contribuem, mais do que apenas um fator de inovação, um eficaz recurso de ensino-aprendizagem a ser utilizado por educadores e alunos, construindo práticas ricas em contexto. Dentre as tecnologias digitais, vêm ganhando destaque objetos de aprendizagem (OA). Os OA são definidos por Wiley (2000:7) como “qualquer entidade digital que pode ser usada, reutilizada ou referenciada durante um processo de aprendizagem mediado pela tecnologia”. Concordamos com Wiley, mas acrescentamos a necessidade de que OA tenham objetivos e propósitos muito bem definidos (Bettio & Martins, 2004). O interesse pela utilização dos OA no processo de ensino-aprendizagem vem crescendo. No entanto, ainda há pouca discussão sobre aspectos culturais contidos nesses artefatos tecnológicos.

A tecnologia pode favorecer as trocas e aproximação entre estudantes de culturas muito diferentes. Entretanto, nem sempre a tecnologia tem abordado aspectos culturais ou multiculturais. O presente trabalho se propõe a levantar discussões sobre esse aspecto. Será feita uma análise das características culturais presentes em alguns objetos de aprendizagem contidos em repositórios nacionais. O estudo está descrito a seguir.

## 2. Métodos e materiais

Para a análise dos objetos de aprendizagem, foram usados os seguintes parâmetros de elementos culturais com base em Carraher, Carraher e Schliemann (1992).

Cultura escolar: conteúdos de origem escolar, por exemplo, ler e escrever, símbolos, fórmulas matemáticas e científicas etc.

Cultura cotidiana: conteúdos do cotidiano que não dependem da escola para serem aprendidos, como por exemplo, atividades profissionais, situações de compra e venda, medidas informais, conversações verbais etc.

Cultura regional: conteúdos próprios de uma determinada localização geográfica, como hábitos alimentares, tradições, gírias etc.

Etnia: corresponde a fatores, como nacionalidade, religião, língua e tradições, compartilhados por comunidades.

Tais aspectos foram mapeados nos seguintes objetos de aprendizagem: Feira dos Pesos<sup>1</sup> e Resolvendo Equações Através da Balança<sup>2</sup>. Os dois foram escolhidos porque tratam do mesmo conteúdo matemático, o desenvolvimento de conceitos básicos para o estudo de equações do 1º grau utilizando uma balança para uma comparação entre os pesos.



Figura 1. Feira dos Pesos/Tela 1



Figura 2. Feira dos Pesos/Tela 2

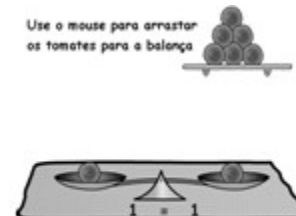


Figura 3. Resolvendo Equações Através da Balança

<sup>1</sup> Disponível em [www.proativa.vdl.ufc.br](http://www.proativa.vdl.ufc.br).

<sup>2</sup> Disponível em [rived.proinfo.mec.gov.br](http://rived.proinfo.mec.gov.br).

Apesar dessa semelhança, os dois OA são bastante diferentes com relação aos aspectos culturais apresentados, como mostra a comparação abaixo:

- Cultural escolar: ambos os OA oferecem o uso de equações e inequações, uma representação típica da cultura escolar
- Cultura cotidiana: os dois OA utilizam uma balança, o que é típico de uma cultura cotidiana. Entretanto somente o “Feira dos Pesos” a usa em uma feira livre, dando maior significado à situação de pesagem independente da escola.
- Cultural Regional: não houve nenhum traço regional marcante no OA “Resolvendo Equações”. Já o “Feira dos Pesos” apresenta o uso de balança de dois pratos em um contexto típico das feiras do interior do nordeste. O mesmo pode ser constatado através das figuras 1 e 2.
- Etnia: nenhum dos OA apresenta aspectos étnicos que possibilitem diferenciar os hábitos culturais de uma comunidade ou país.

Percebemos que o objeto “Resolvendo Equações Através da Balança” possui uma abordagem apenas focada na cultura escolar, visto que, trata-se de resolução de exercícios práticos prosseguindo com uma série de questionamentos. Por outro lado o OA “Feira dos Pesos” envolve um contexto cultural, em que o usuário é levado à uma feira livre e além de resolver os desafios matemáticos, interage com aspectos multiculturais, não apenas na tarefa, mas também na representação utilizada na tela do objeto.

### 3. Conclusão

Um dos fatores de inovação na escola hoje em dia é a utilização de tecnologias digitais, como os objetos de aprendizagem (OA). Um outro importante fator de mudança na sociedade e na escola atual é o multiculturalismo. Convivemos na escola com pessoas das mais diferentes variações culturais. Ao invés de ser uma dificuldade, tal diversidade pode ser usada como um fator para criar oportunidades de interagir com diferentes culturas e conhecimentos. Ao invés de esconder essas diferenças, criando objetos culturalmente neutros, seria mais rico salientar tais diferenças que propiciariam na escola, discussão sobre diversidade cultural.

A análise apresentada neste trabalho destaca a importância de um olhar criterioso voltado para os aspectos multiculturais por parte das equipes desenvolvedoras de OA. Pretendemos em um futuro próximo, desenvolver uma grade de análise mais detalhada e aplicar aos OA contidos em repositórios nacionais como o RIVED. Além disso, iremos propor sugestões de modo que os OA possam destacar as diferenças culturais ao invés de homogeneizá-las.

### Referências

- BAUMAN, Z. **Comunidade- a busca por segurança no mundo atual**. Tradução: Plínio Dentzien. Jorge Zahar Editor, Rio de Janeiro, 2003.
- BETTIO, R.W.; Martins, A. **Objetos de Aprendizado: Um novo modelo direcionado ao Ensino a Distância**. Disponível no endereço [www.universia.com.br/materia/materia.jsp?id=5938](http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?id=5938). Acesso em (09/03/2007)
- CARRAHER, T.N., Carraher, D., Schlieman, A D. **Na Vida dez, na Escola zero**. São Paulo: Cortez Editora, 1988

GUARESCHI, P. e BIZ, O. **Mídia, Educação e Cidadania – Tudo o que você deve saber sobre mídia.** Petrópolis, Vozes, 2005.

NOEL, J. **“Developing multicultural educators”** (1.<sup>a</sup> ed.). New York: Longman, 2000.

WILEY, D. A. (2000). **Connecting learning objects to instructional design theory: A definition, a metaphor, and a taxonomy.** In D. A. Wiley (Ed.), *The instructional use of learning objects*. Disponível em <http://www.reusability.org/read/chapters/wiley.doc>. Acesso em 09/03/2007.